Gac Sanit. 2025;39(S2):248

Gaceta Sanitaria

https://www.gacetasanitaria.org

1007 - TEMPERATURA E SAZONALIDADE NOS ACIDENTES DESPORTIVOS EM LISBOA: UMA ANÁLISE DE SÉRIES TEMPORAIS

S. Silva, T. Alves, A. Leite, A.P. Rodrigues, A. Tobias

Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge; Spanish Council for Scientific Research.

Resumen

Antecedentes/Objetivos: As lesões desportivas representam um problema significativo de saúde pública. A sazonalidade e as condições meteorológicas influenciam diretamente a incidência de lesões traumáticas, com um aumento nas admissões hospitalares durante os meses de primavera/verão. Este estudo tem como objetivo o estudo do efeito a curto prazo da temperatura ambiente exterior no número de internamentos urgentes causados por lesões desportivas em Lisboa, Portugal, através de um modelo de séries temporais.

Métodos: Foram recolhidos dados de internamentos urgentes com lesões esportivas em hospitais da região de Lisboa entre 2017 e 2024 da base de dados da morbilidade hospitalar. As admissões foram categorizadas de acordo com os códigos ICD-10 (Y93.0:Y93.7 e Y93.A e Y93.B). A temperatura ambiente diária foi obtida do Serviço de Mudança Climática Copernicus. Foi usado um modelo de regressão quasipoisson sendo estimada a fração de internamentos atribuível à temperatura e à sazonalidade. A associação entre os internamentos urgentes e a temperatura foi estudada usando modelos não lineares de desfasamento distribuído, e para estudar a sazonalidade foi usado um *spline* cíclico do dia do ano.

Resultados: Foram registrados 1.839 episódios de internamento urgente com lesões desportivas. A maioria em adultos em idade ativa (49,8%), no sexo masculino (80,3%) e com duração de dois dias (26,1%). A maioria das altas referenciava para consulta externa e código de causa externa por lesão desportiva mais frequente foi Y93.6 - “Atividades que envolvem outros desportos e atletismo praticados em equipa ou em grupo” (45,3%). A análise de regressão mostrou que a temperatura ambiente e a sazonalidade têm impacto nos internamentos urgentes com lesão desportiva, aumentando o risco um dia após a exposição nos extremos da temperatura ambiente média diária.

Conclusões/Recomendações: Este estudo destaca a influência da temperatura ambiente e das alterações sazonais no número de internamentos com lesões desportivas em Lisboa. Os resultados sugerem a necessidade de estratégias de prevenção específicas para diferentes estações do ano e condições climáticas, visando reduzir a incidência de lesões desportivas e melhorar a gestão de recursos de saúde.

0213-9111 © 2025 SESPAS. Publicado por Elsevier España, S.L.U. Todos los derechos reservados